Nome do grupo: LEPIDS**,** Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Desenvolvimento e Saúde (www.lepids.org)

Coordenador: Profa Dra Ana Cristina Barros da Cunha e Psicóloga Luciana Ferreira Monteiro (Maternidade-Escola da UFRJ)

E-mail para contato: acbcunha@yahoo.com.br

Descrição da linha de pesquisa: O Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Desenvolvimento e Saúde (LEPIDS) realiza trabalhos interdisciplinares de pesquisa, extensão e intervenção nos campos da Psicologia e áreas afins no contexto de saúde em geral. Apoiado pela FAPERJ, o núcleo conta com a participação de profissionais de Psicologia, Enfermagem, Medicina e Nutrição, docentes e técnicos da Maternidade-Escola da UFRJ (ME-UFRJ), além de alunos residentes nas áreas citadas dos Programas de Residência Médica e de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal da UFRJ, além de alunos de graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da UFRJ (IP/UFRJ). Sob enfoque interdisciplinar entre Psicologia Pediátrica e demais áreas de Saúde e considerando o desenvolvimento como um produto de interações dinâmicas e recíprocas entre o individuo e o seu meio, o Laboratório analisa e discute questões relevantes na área do desenvolvimento humano, com intuito de realizar projetos de pesquisa e de extensão geradores de conhecimento na área da Psicologia e Saúde. Dentre tais questões, pode-se destacar o estudo das variáveis relacionadas à forma como as pessoas enfrentam situações de risco ao desenvolvimento (coping) e à eficácia de medidas de avaliação e intervenção que identifiquem tais estratégias e minimizem os riscos provenientes de situações de vulnerabilidade, propiciando, assim, a prevenção de atrasos de desenvolvimento e a promoção da Saúde Materno-Infantil. O LEPIDS é, portanto, um ambiente de investigação e proposição de metodologias de avaliação e intervenção em Psicologia e Saúde aplicada ao estudo do desenvolvimento humano, provendo suporte biopsicossocial para o enfrentamento de condições de vulnerabilidade ao desenvolvimento, como a hospitalização e o diagnóstico gestacional crítico da população atendida nos serviços de atenção materno- infantil.